



# Substratos e concentrações de auxina na propagação de rosa-de-pedra

Crippa, G.R<sup>1</sup> Ribeiro, I.S<sup>1</sup> Ribeiro, L.M<sup>1</sup> Soares, J.S<sup>1</sup> Candia, M.M<sup>1</sup> Sorgato, J.C<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD

## INTRODUÇÃO

A rosa-de-pedra (*Echeveria elegans* Rose) chama atenção pela beleza exótica e para sua propagação, a utilização de substratos adequados é de suma importância para o desenvolvimento da planta.

## METODOLOGIA

O experimento foi instalado em viveiro coberto na UFGD. Foram utilizadas espatas de *E. elegans* (estaquia). O delineamento foi DIC em esquema fatorial 3 x 3 (substratos e concentrações de AIB), com dez repetições. Foram imersas em água destilada (0) ou em AIB (1.000 ou 2.000 mg L<sup>-1</sup>), por 5". Na sequência, foi realizado o plantio em substratos: 1- areia de granulometria grossa; 2- substrato comercial ou 3- areia + vermiculita expandida + pó de coco (1:1:1 v v<sup>-1</sup>). Após 60 dias do plantio, as plantas foram avaliadas quanto a porcentagem de sobrevivência (%SOB), comprimento da maior raiz (CMR) e da folha (CF), diâmetro do sistema radicular (DR), massa fresca da raiz (MFR) e da folha (MFF), largura da folha (LF) e espessura da folha (EF).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A %SOB (81%) e EF (22,81 mm) não foram influenciadas por nenhum dos fatores. A interação foi significativa para MFR, MFF, LF e CF. O substrato influenciou isoladamente o CMR e DR, enquanto a auxina, não apresentou efeito significativo para nenhuma das características avaliadas.

- O substrato 2 apresentou os maiores valores de CMR (32,42 mm), enquanto o substrato 1 o maior DR (8,04 mm).

- Quanto à interação, o substrato 1 proporcionou maior MFR (0,20 g), sem diferença para o substrato 2, enquanto para MFF (2,53 g) os maiores valores foram observados no substrato 2 utilizando 1.000 mg L<sup>-1</sup> de AIB.

- Para LF (21,97 mm) e CF (38,70 mm), o substrato 2 sem auxina proporcionou os maiores valores.

## CONCLUSÃO

O substrato 2 pode ser recomendado para estaquia de *E. elegans*, sendo o tratamento com AIB dispensável para o desenvolvimento do sistema radicular de espatas dessa espécie.